



Barreirinhas e Santo Amaro (MA) recebem oficinas práticas



Municípios maranhenses receberam oficinas na última semana de maio. pág. 2

Destaques da edição



Intercâmbio que leva alunos de São Paulo ao Maranhão retorna em novo formato. pág. 3



EaD: 2º ciclo marca a estreia do curso de Educação Inclusiva. pág. 7

Incentivo à Leitura



Veja como foi São João Literário de 2025 pelo Brasil. pág. 8

Arte e Cultura



Crianças de Amparo (SP) trabalham cultura africana com isogravura. pág. 14

Minha História



Rosilei Machado e sua caminhada pela trilha de aprendizagem inclusiva. pág. 17

Educação Ambiental



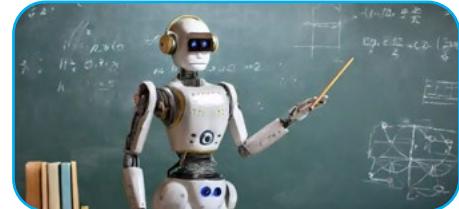
Desfile Ecológico mobiliza gerações em Monte Horebe (PB). pág. 15

Educomunicação



Escolas parceiras registram suas próprias histórias. pág. 19

IBS Pedagógico



Inteligência artificial na educação: leituras e compreensões. pág. 18

Oficinas práticas em Barreirinhas e Santo Amaro (MA)



Depois da jornada de ações em Pernambuco, agora foi a vez do Maranhão! Além de fazer a sua parada anual "obrigatória" em Barreirinhas, o Plano Bienal de Atividades Brasil Solidário incluiu um novo município no roteiro: Santo Amaro. Ambos receberam oficinas das mais variadas: Desenho e Pintura, Teatro, Fotografia, Leitura, e Oficinas Criativas, que trabalham a arte com sustentabilidade. Além das oficinas, as bibliotecas de ambas ganharam uma pintura especial, homenageando os Lençóis Maranhenses.

Em Barreirinhas, as atividades aconteceram no dia 26/05 numa escola velha conhecida do IBS: a Escola

Domingo Carvalho, que tinha sediado as oficinas práticas do nosso PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação) em 2012. "Foram mais de 300 alunos, contando manhã e tarde, com várias oficinas. Foi uma troca de experiências que trouxe muita alegria e entusiasmo para a nossa escola", afirmou o secretário de educação Antonio Carlos Lisboa.

Esse retorno à escola aconteceu na esteira da inauguração da sala de robótica, ocorrida em novembro de 2024 e que iniciou 2025 com duas turmas (veja detalhes no box abaixo). Já em Santo Amaro, tudo era novidade. No dia 30/05, a Escola Municipal Ângelo Pereira da Silva abrigou o iní-

cio dessa parceria que promete ser longeva. "Foi uma experiência transformadora. Nossos alunos desconheciam a profundidade e a beleza da fotografia como forma de arte e expansão" resumiu a diretora da escola, Jovanira Lisboa.

“

Posso afirmar que foi um dia gratificante e de muito aprendizado não só para os alunos, mas para todos da escola.

Jovanira Lisboa, diretora da Escola Ângelo Pereira

Curso de robótica trabalha com duas turmas no contraturno

Em novembro de 2024, o IBS esteve na Escola Domingos Carvalho para inaugurar uma nova sala de robótica, após um ano de arrecadações que envolveram uma vaquinha virtual (crowdfunding), rifas e até um sorteio para o show da Taylor Swift (conheça a história completa na [edição de nov/dez de 2024](#)).

Com a sala entregue, em 2025 seria o tempo de levar para a prática dos alunos toda essa mobilização. Além dos kits de robótica, os computadores também estão em pleno uso pelas duas turmas do professor Wellington Augusto Costa Ramos, que trabalha no contraturno às quintas-feiras com 20 alunos por turno, sendo 2h30 de aula para cada turma. "Os alunos têm demonstrado grande interesse pelo curso. Produzimos uma apostila em que estruturamos as partes de eletrônica, robótica e programação, trabalhando como sequência didática, de forma transversal com o currículo regular", explicou o professor.



Intercâmbio que leva alunos de São Paulo ao Maranhão retorna em novo formato



A ida do Instituto ao Maranhão teve dupla jornada: seguir com as oficinas do Plano Bienal, mas também retomar o projeto do Intercâmbio que leva alunos de escolas particulares de São Paulo a uma experiência imersiva na educação, na cultura, na culinária e na natureza de Barreirinhas.

O projeto ganhou algumas adaptações, para facilitar a logística e tornar essa experiência ainda mais significativa para os alunos, mas ainda mantendo os dois dias completos de oficinas em escolas públicas.

Desta vez, a escola parceira no projeto foi a Beacon School, junto à Landscape. Os 14 alunos que se inscreveram tiveram a oportunidade de literalmente mergulhar de cabeça nos Lençóis Maranhenses e trabalharam com comprometimento nas oficinas práticas que o Instituto levou para esta ação.

O roteiro incluiu também visitas a escolas de outros povoados do município, como Bar da Hora, Tapuio, Vassouras e, claro, uma tarde completa na Escola Antônio Diniz, no povoado

de Croas, que sempre se torna um momento de muita emoção para todos, com doações de brinquedos, premiações e diversas atividades.

Quem resumiu bem o sentimento foi o aluno Ryan de Freitas Miranda, de 18 anos: "Digo por todos os meus colegas: foi muito emocionante. Cada entrega, cada abraço que a gente recebe. O olhar das crianças é sempre carregado de amor, é realmente inspirador! Gratidão é a palavra de que define essa experiência toda. Tenho certeza de que meu futuro vai ser muito diferente depois dessa viagem", afirmou ele.





Escola Antônio Diniz, no povoado de Croas



“

Gratidão é a palavra de que define essa experiência. Tenho certeza de que meu futuro vai ser muito diferente depois dessa viagem.

Ryan de Freitas Miranda



Escola Zizina Oliveira, no povoado de Bar da Hora



Biblioteca de Croas, construída pelo IBS, virou ponto de encontro de alunos

No povoado de Croas, em Barreirinhas (MA), educadora Sinoé Soeiro tem promovido visitas constantes à biblioteca construída e inaugurada pelo Instituto. Uma dessas visitas ocorreu com as turmas do Jardim I e II, que foi marcada por muitas descobertas e muitas leituras entre os pequenos. "A alegria deles é a minha. Eles amam cada momento", comemorou a educadora.

Durante a visita, as crianças participaram de momentos de leitura mediada, com o objetivo de aproximar-las do universo dos livros desde a primeira infância. Sinoé reforça a importância de manter espaços acolhedores e bem estruturados como ferramenta de incentivo à leitura, principalmente para crianças em fase de alfabetização.



Newave Energia inaugura parque solar em Arinos (MG) e apresenta resultados do projeto social junto ao IBS



No início de junho, nossa parceira **Newave Energia** celebrou a inauguração oficial do Parque Solar Arinos (MG), junto à Newave Capital e à Gerdau. A inauguração do parque representa um marco para o setor de energia renovável no Brasil. Mais do que gerar energia, esse projeto vem gerando impacto direto na cidade de Arinos, com escolas públicas municipais beneficiadas com novos espaços.

O projeto social teve início ainda em 2023, com um diagnóstico do território para que, assim, as ações acontecessem ao longo de 2024, com jornadas pedagógicas, visitas técnicas e a ação presencial completa, com oficinas práticas, ocorrida em setembro. Junto a todas as implementações, foram feitas diversas obras de

melhoria na Escola João Gontijo, que recebeu uma nova biblioteca, com acervo catalogado de 500 livros e mais uma pintura na parede, homenageando Guimarães Rosa; uma sala maker de robótica e informática; um laboratório de ciências e um parque literário. Tudo equipado com o que há de mais moderno e cuja utilização já se faz sentir na educação do município.

Veja o vídeo do projeto social em Arinos (MG)



(clique na imagem para abrir)



Totens com fotos e números finais do projeto foram expostos

Vice-presidente Geraldo Alckmin compareceu e discursou

Formadores e cursistas avaliam o ciclo de formações em Encontro Pedagógico e projetam 2º semestre

Com uma programação voltada para o compartilhamento de boas práticas e fortalecimento das redes de aprendizagem, o Instituto realizou o Encontro Pedagógico que fechou o Ciclo 2 das formações EaD de 2025, trazendo o impacto dos projetos a partir das formações, e também as novidades previstas para o segundo semestre.

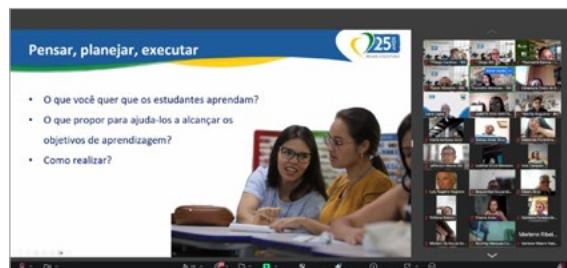
O encontro, realizado de forma virtual, reuniu educadores de diferentes regiões do país e proporcionou momentos de escuta, troca e inspiração, com práticas interdisciplinares

integrando conteúdos de Ciências, Matemática, Geografia, Linguagens Artísticas e diversas ações pedagógicas numa proposta multidisciplinar com os alunos. "Nesse ciclo, mesmo em meio ao final de semestre nas escolas, os educadores se dedicaram bastante aos cursos e, antes do encerramento, já tínhamos alguns resultados replicados no chão da escola, o que transpareceu neste Encontro", resumiu Carolina Lopes, formadora do IBS.

Durante as falas, os participantes destacaram como os cursos ampliaram o repertório pedagógico e motivaram a construção de experiências significativas em sala de aula. Ingrid Soma, educadora de São Paulo (SP), compartilhou duas ações

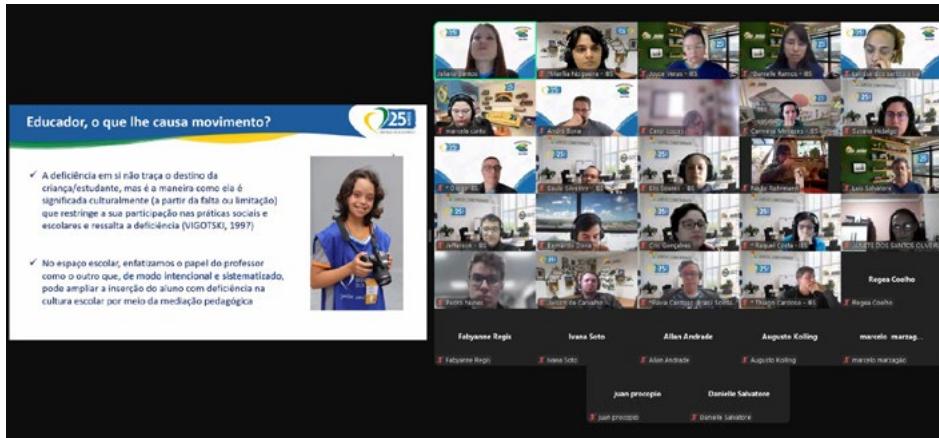
inspiradas diretamente das formações do IBS. "A primeira foi a criação de momentos de leitura livres no cantinho da leitura. Temos uma sala com um acervo razoável e, semanalmente, levo os alunos para escolherem livros por conta própria. A segunda experiência foi a adaptação do projeto do São João Literário, com atividades de parlendas, adivinhas e pescaria de autores", explicou ela. Além de valorizar as iniciativas desenvolvidas nas escolas, o encontro também reforçou o convite para que os educadores participem do 3º ciclo de cursos EaD do IBS, com 15 formações gratuitas disponíveis, fora os cursos de Educação Financeira (veja quadro abaixo).

As inscrições para o 3º ciclo estão abertas!
[Clique aqui](#) e inscreva-se!



3º CICLO 2025			Aulas ao vivo (online)			Plataforma	
Curso	Dia da semana	Horário	1	2	3	Abre	Fecha
Introdução à História da Arte	Quinta-feira	18h30 às 20h30	4 set			8 ago	26 set
Desenho e Pintura	Terça-feira	18h30 às 20h30	26 ago	9 set			
Educação Ambiental	Segunda-feira	18h30 às 20h30	18 ago	1 set	15 set		
Fotografia	Segunda-feira	18h30 às 20h30	18 ago	1 set			
Incentivo à Leitura	Terça-feira	18h30 às 20h30	19 ago	2 set	16 set		
Introdução à Música	Quinta-feira	18h30 às 20h30	11 set				
Oficinas Criativas	Segunda-feira	18h30 às 20h30	15 set				
Planejamento Pedagógico	Segunda-feira	18h30 às 20h30	25 ago	8 set			
Primeira Infância	Quarta-feira	18h30 às 20h30	20 ago	3 set	17 set		
Rádio Escolar	Quinta-feira	18h30 às 20h30	21 ago	4 set			
Teatro de Bonecos	Terça-feira	18h30 às 20h30	9 set				
Xilogravura	Terça-feira	18h30 às 20h30	11 set				
Cantinhos da Leitura	Quarta-feira	18h30 às 20h30	27 ago				
Cidadania e Políticas Públicas	Segunda-feira	18h30 às 20h30	8 set	22 set			
Introdução à Ed. Inclusiva	Quarta-feira	18h30 às 20h30	20 ago	3 set	24 set		

Estreia do curso de Educação Inclusiva mira políticas públicas e cria sinergia com Cidadania



Tanto as oficinas do Instituto quanto suas formações EaD têm em comum a interdisciplinaridade não só com o currículo regular, mas também entre si, criando diálogos que conectam um curso a outros.

Foi exatamente isso que aconteceu com o curso de Introdução à Educação Inclusiva, que fazia sua estreia neste segundo ciclo. As discussões sobre a carência de regulamentações para tornar o ensino mais inclusivo em sala de aula ultrapassaram as aulas interativas e tiveram repercussão no curso de Cidadania e Políticas Públicas.

Juliana Santos, formadora do curso de Introdução à Educação Inclusiva, trouxe importantes esclarecimentos sobre capacitar, esclareceu dúvidas sobre autismo e ampliou o debate sobre o longo caminho que educação brasileira ainda tem pela frente, no sentido de ser mais inclusiva de fato, e não apenas receber alunos com deficiência e deixá-los soltos na escola, sem ajuda de profissionais capacitados para promover o aprendizado.

Acontece que Juliana era também aluna do curso de Cidadania e Políticas Públicas e foi responsável por

esse link entre os cursos: "Considerando que vivemos em uma sociedade amplamente heterogênea, falar de inclusão social, diversidade e o elo necessário com a Educação em uma perspectiva cidadã, requer um debate reflexivo acerca da ampliação de políticas públicas. Assim, na intersecção entre os cursos, foi possível considerar os avanços existentes através dos marcos históricos e legais sem, contudo, desconsiderar o processo de inclusão que vigora no Brasil, ou seja, políticas públicas que oferecem garantias para a efetivação do direito à Educação Especial, mas carecem de uma estrutura que as retirem do papel e as coloquem nas práticas institucionais", definiu.

Corroborando tudo o que Juliana destacou em seu depoimento no

“

A segunda aula interativa de Cidadania e Políticas Públicas foi incrível! Além de considerar a importância do tema, propiciou aos cursistas um pequeno spoiler da proposta de discussão construída pelo IBS com relação ao novo curso de Introdução à Educação Inclusiva.

Juliana Santos, formadora do IBS no curso de Introdução à Educação Inclusiva

curso de Cidadania e Políticas Públicas, Rosilei Machado, que acompanhava tudo através de um tradutor da linguagem de sinais (Libras), deu seu depoimento emocionado, dizendo-se acolhida pelo IBS, e trazendo seu exemplo de vida. Rosilei terminou agora o seu 14º curso em nosso EaD e contamos toda sua trajetória na seção Minha História desta edição (veja na página 17).

O curso de Introdução à Educação Inclusiva foi aprovado pelos cursistas e seguirá sendo oferecido a partir deste próximo ciclo (veja quadro na página anterior).



Por um São João mais literário: os festejos pelo país

O São João Literário 2025 segue promovendo a criatividade e o protagonismo dos estudantes! O envio dos produtos literários e culturais vai até 6 de julho, seguido pela votação popular entre 4 e 17 de agosto. A grande Live de Premiação acontecerá em 23 de agosto. Participe!



Ação literária em Pojuca (BA) promove encontros

Dizem que a leitura e os livros promovem encontros. Pois o 30 Minutos pela Leitura foi um pouco diferente na Escola Municipal Heráclio Fonseca Barroso, localizada na zona rural de Pojuca (BA). Ali, a leitura foi o ponto de encontro entre diferentes idades e reuniu alunos do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A atividade aconteceu no jardim da escola, em um espaço de convivência entre crianças, jovens, adultos e

idosos, todos envolvidos pela escuta, leitura e troca de experiências. A ação contou ainda com o apoio dos professores de Educação Financeira e Empreendedora e Oficinas de Leitura.

"Muito legal essa reunião. Foi lindo! Foi mágico! Dos pequenininhos aos idosos reunidos no jardim da escola para interação leitora. Elas semeiam a esperança de que a escola pode contribuir com uma sociedade mais letrada e humana", celebrou a educadora Edna Araújo.



Professor entra em cena com cabeça de papelão em atividade literária de São José de Piranhas (PB)

Na Escola Municipal Antônio Lacerda Neto, em São José de Piranhas (PB), a leitura ganhou forma, cor e criatividade. Como parte das ações do projeto 30 Minutos pela Leitura, o professor Carlos Daví encantou os alunos ao se caracterizar como o protagonista da obra *O homem da cabeça de papelão*, de João do Rio, usando uma caixa de papelão na cabeça como caracterização.

A iniciativa lúdica e surpreendente foi elogiada pela coordenadora pedagógica Socorro Holanda, que acompanhou de perto o impacto da atividade: "O professor entrou na sala com uma caixa de papelão na cabeça, incorporando o personagem da história. As crianças ficaram impressionadas e imediatamente mergulharam na leitura. Foi uma forma criativa e marcante de fazer os alunos refletirem sobre

identidade, escolhas e o valor de sermos nós mesmos", destacou. A escolha da obra, que trata de temas como autenticidade, liberdade de pensamento e a pressão para se encaixar em padrões sociais, foi ainda mais significativa com a dramatização do personagem Antenor, que abre mão de suas ideias próprias e acaba substituindo sua cabeça por uma de papelão para

ser aceito.

A atividade envolveu leitura compartilhada, conversa coletiva e produção de resumos, mas o que ficou na memória dos estudantes foi a maneira como a literatura "saiu do livro" e se tornou uma vivência sensível e divertida. A ação reforça o papel transformador da leitura quando unida à imaginação e ao afeto no ambiente escolar.



Escola de São Gonçalo do Amarante (CE) faz contação de história com obra de Ana Maria Machado

Na Escola Sonho de Criança, em São Gonçalo do Amarante (CE), os alunos do 5º ano vivenciam uma experiência literária envolvente com a clássica obra *Festa no Céu*, da es-

critora Ana Maria Machado. A ação, conduzida pela professora Wagna Régia Loreno, integrou leitura, escuta ativa, oralidade e produção escrita de forma lúdica e significativa.



A atividade começou com uma roda de leitura, na qual a professora utilizou estratégias para cativar os ouvintes. "Procurei dar entonação na voz e em algumas partes do texto para prender a atenção deles", relatou. Após a leitura, os alunos participaram de uma conversa coletiva sobre a história e seus personagens. Em seguida, colocaram a mão na massa, escrevendo, com suas próprias palavras, um breve resumo da obra, fortalecendo a compreensão leitora e a expressão escrita.

Escola em Irecê (BA) promove jornada literária com foco na cultura indígena e antirracismo

Na zona rural de Irecê (BA), a Escola Municipal Anita Marques Dourado transformou a leitura em um movimento coletivo e afetivo no 30 Minutos pela Leitura, promovida pela equipe da Educação do Campo. Professores e estudantes ocuparam diferentes cantos da comunidade com momentos de leitura literária, levando literatura, afeto e reflexão para além dos muros da escola.

Segundo a coordenadora pedagógica Rosicleia Rodrigues, a ação integra um projeto maior desenvolvido ao longo do semestre, que tem como subtema "É sustentável,

afetiva e antirracista", alinhando as práticas pedagógicas ao compromisso com uma educação transformadora.

"Nosso foco tem sido a cultura indígena. Estamos em contato com obras literárias de cunho indígena, mas sem deixar de lado os outros gêneros e acervos que também fazem parte das leituras oralizadas, compartilhadas com as crianças. É uma proposta sustentável porque valoriza os recursos que temos, envolve a escuta e o encantamento e coloca em evidência vozes historicamente silenciadas", pontuou a coordenadora.



Piqueniques Literários celebram leitura em escolas da Paraíba

Nos municípios paraibanos de São José de Piranhas e Bernardino Batista, a literatura ganhou forma, cor e sabor com a realização de piqueniques literários promovidos dentro do projeto 30 Minutos pela Leitura. As ações envolveram crianças em experiências significativas de leitura, em espaços acolhedores, com histórias, personagens e atividades que despertaram o prazer de ler.

Na Escola Umbelina Cavalcanti Sobral, em São José de Piranhas, os alunos participaram de uma manhã encantadora de leitura, com toalhas coloridas, livros à disposição e um lanche saudável com frutas. O evento foi cuidadosamente preparado para unir leitura e convivência.

"Um momento mágico, em que a

leitura encontrou a alegria da convivência. As crianças mergulharam no mundo dos livros, cercadas por histórias incríveis, personagens divertidos e muita imaginação", afirmou o educador Levi Azevedo.

Já na Escola Érika Kethlen, em Bernardino Batista (foto abaixo), a educadora Jocelma Alexandre da Silva conduziu dois momentos especiais. O primeiro momento foi um piquenique literário com a turma do 5º ano, destacando a proposta como forma leve e prazerosa de vivenciar a leitura. E no segundo, os alunos do 1º ano celebraram o Dia do Livro Infantil estimulando a oralidade e a criatividade. "As turmas do 1º ano fizeram o reconto do livro Branca de Neve e os Sete Anões", destacou.



Entre livros, histórias e lanches saudáveis, os estudantes vivenciaram momentos que certamente marcarão sua trajetória como leitores em formação.



Monte Horebe (PB) apresenta experiências pedagógicas em ação literária na praça



Durante o V Festival de Inverno de Monte Horebe (PB), a praça central da cidade se transformou em um verdadeiro espaço de aprendizagem, cultura e cidadania. A ação Leitura, Arte e Cultura na Praça, organizada pela Secretaria Municipal de Educação, destacou uma série de experiências pedagógicas desenvolvidas nas escolas públicas locais, com diversas boas práticas inspiradas em projetos iniciados junto ao IBS.

Cartazes, jogos educativos, performances, rodas de leitura e exposições interativas foram organizados pela comunidade escolar promovendo sustentabilidade e protagonismo estudantil.

Para Márcia Nogueira, técnica da Secretaria Municipal de Educação, a iniciativa evidencia o impacto da parceria. "A formação dos professores e o engajamento das escolas vêm promovendo uma educação mais criativa, conectada com os ODS e

voltada para a transformação social. Essa ação na praça é a prova viva de que quando projetos consistentes chegam às escolas, os resultados aparecem e podem ser celebrados com toda a comunidade", destacou. A iniciativa reafirma o compromisso de Monte Horebe com os princípios das Cidades Educadoras e com uma educação pública de qualidade, inspiradora e com impacto direto na vida dos estudantes e suas famílias.

Infância sem telas: projeto literário incentiva brincadeiras e imaginação em Monte Horebe (PB)



A Escola Municipal de Educação Infantil José Dias Guarita, em Monte Horebe (PB), protagonizou uma ação literária no 30 Minutos pela Leitura, promovendo uma experiência que uniu reflexão e o resgate da infância longe das telas. A atividade é um exemplo prático do impacto das formações e projetos de leitura desenvolvidos em parceria com o Instituto.

Inspirada no livro *O Menino que não tinha Celular*, do professor Antônio Alves, a ação propôs um momento de escuta e diálogo, trazendo para

o centro da roda temas altamente contemporâneos, como o uso excessivo de tecnologias na infância e a importância de preservar o tempo de brincar livre.

A educadora Francisca de Paula Dias reforçou o propósito da atividade. "Nosso objetivo foi mostrar às crianças que não precisam de celular para ser feliz, e nem muito menos de telas para criar brincadeiras e usar o imaginário. Trazer para a vida das crianças as brincadeiras e o essencial, que é ser verdadeiramente criança", ressaltou.

Ação literária em Catalão (GO) leva alunos ao ponto turístico Morrinho de São João

As ações do 30 Minutos pela Leitura ganharam um cenário especial na cidade de Catalão (GO). As turmas da Escola Municipal Patotinha, orientadas pela educadora Viviane Pereira, participaram de uma atividade ao ar livre no tradicional ponto turístico Morrinho de São João, unindo leitura, integração e cultura local.

"Levamos uma grande diversidade de livros, para que os alunos pudessem escolher sua própria leitura. Foi um momento muito descontraído, pois alguns ainda não conseguem

ler, precisam de uma atenção e um cuidado maior, e os colegas faziam essa leitura para eles", relatou a educadora.

Além da experiência literária, o passeio também teve um papel importante no reconhecimento da cidade por parte das crianças. "Foi muito rico, pois a maioria das crianças não conhecia o local", destacou Viviane. O lanche coletivo também fez parte da atividade, proporcionando um espaço de convivência entre os alunos.



Cantinhos da Leitura ganham vida em escolas de Tracuateua (PA) e Arinos (MG)

Com criatividade e dedicação, educadoras das escolas Levina de Oliveira Reis, em Tracuateua (PA), e Escola Estadual Professor Benevides, em Arinos (MG), estão transformando os espaços escolares em verdadeiros refúgios de leitura e imaginação, a partir das formações e materiais do projeto.

Em Tracuateua, a educadora Ana Kilzia Pinheiro compartilha como a organização do Cantinho da Leitura foi inspirada pelas sugestões dos fascículos do curso. "Depois de concluir o fascículo 1, vi a sugestão de organizar o cantinho com as crianças. Convidei minha turma da tarde para organizarmos nosso cantinho. Nesse mesmo dia lemos Ombela. Agora é um espaço que faz toda a diferença, eles sempre vão lá, gostam do tapete e dos livros.", contou.

Já em Arinos, a educadora Magda Almeida enfrentou a reforma da biblioteca com soluções criativas: "Improvisamos o cantinho da leitura no auditório da escola", relata. A atividade incluiu leitura com textos fatiados e exploração dos autores e suas obras. "Trabalhamos com eles a leitura com texto fatiado. Escolhemos um livro, discutimos quem fez a obra, detalhes sobre os escritores. Depois, falamos sobre o que cada um interpretou", explicou.

Essas experiências mostram como a formação EaD de Cantinhos da Leitura traz ideias aos educadores, e mostra como é possível montar o cantinho, mesmo em espaços improvisados ou simples, mas com grande potencial para promover encontros significativos com os livros e fortalecer a mediação de leitura como prática constante nas escolas.



Acima, cantinho em Tracuateua (PA)
Abaixo, cantinho em Arinos (MG)



30 Minutos Pela Leitura é uma mobilização mensal promovida pelo IBS em municípios parceiros, no qual as escolas param suas atividades por 30 minutos para dedicá-las exclusivamente à leitura. Veja como foram as últimas mobilizações.



Tamboril (CE)



Irecê (BA)



Nova Laranjeiras (PR)



Serra do Mel (RN)



Catalão (GO)



Imperatriz (MA)



Amparo (SP)



Ibitiara (BA)



Catunda (CE)



Monte Horebe (PB)



Bento Gonçalves (RS)



Nova Russas (CE)

Crianças de Amparo (SP) trabalham cultura africana com a isogravura

Na Creche CIME Pinóquio, em Amparo (SP), as crianças do maternal experimentaram uma técnica artística diferenciada que uniu criatividade e conhecimento: a isogravura. Sob a orientação da educadora Flávia Carneiro, os pequenos fizeram uma releitura inspirada nas obras do artista africano Tingatinga. "Hoje conversamos sobre os animais que vivem na África e realizamos uma releitura com a técnica de isogravura, desenhando com palito no isopor e imprimindo com tintas coloridas no caderno", explicou ela.

Além de estimular a expressão artística, a prática serviu para ampliar o conhecimento das crianças sobre diferentes técnicas de impressão. Para isso, a educadora também apresentou a diferença entre isogra-

vura e colagravura, mostrando como a primeira utiliza nervuras feitas no isopor, enquanto a segunda forma relevos colando outros materiais. Essa vivência proporcionou aos alunos uma conexão entre a arte, a cultura africana e o desenvolvimento da coordenação motora e percepção visual, de forma interdisciplinar.



Leitura vira espetáculo teatral em escola de Catalão (GO)



Na Escola Municipal José Sebba, em Catalão (GO), a leitura ultrapassou as páginas e ganhou o palco! A turma do 2º ano protagonizou uma apresentação teatral baseada no livro *A Mentira Cabeluda*, de Pedro Bandeira, como parte das comemorações pelo Dia Mundial do Livro. A atividade envolveu leitura, interpretação e expressão artística, culminando na apresentação da peça para todas as turmas da escola. "O teatro estimula a linguagem oral, o desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação, e fortalece a memória

e a atenção", destacou a educadora Roberta Fonseca.

Mais do que uma simples leitura, a atividade permitiu que os alunos mergulhassem na história e a recriassem com criatividade e envolvimento coletivo. O resultado foi um momento marcante de integração e protagonismo. A ação reforça o potencial da leitura quando associada a práticas criativas, mostrando como a arte pode transformar o ambiente escolar e ampliar o interesse dos alunos pelos livros e pelo aprendizado.

Desfile Ecológico mobiliza gerações em Monte Horebe (PB)



Já em sua terceira edição, o Desfile Ecológico de Monte Horebe (PB) tem se consolidado como um importante projeto de Educação Ambiental na região. Idealizado pela professora Lúcia Dias, o projeto transforma resíduos descartáveis em peças criativas de vestuário que são usadas por toda a comunidade.

O desfile nasceu em 2013, de uma inquietação da educadora diante do descarte inadequado de resíduos na escola. Mais do que uma ação ambiental, o desfile também carrega um forte compromisso com

a inclusão e a diversidade, com participação ativa de crianças com transtorno do espectro autista, idosos, além de estudantes de todas as idades.

"Comecei a observar muito lixo espalhado, principalmente os saquinhos de pipoca, e isso coincidiu com uma epidemia de dengue. Então fui criando lixeiras, mobilizando os alunos, e acabei transformando o lixo em arte. Faço questão de incluir todas as gerações. Minha mãe, com 84 anos, desfila. Minha sobrinha de 5 anos também. Crianças autistas

participam com protagonismo. É um verdadeiro encontro de gerações e de histórias", explica Lúcia.

A iniciativa já recebeu reconhecimento estadual, sendo contemplada com o Prêmio Mestre da Educação, e ganhou visibilidade em veículos de imprensa, inspirando outras escolas e projetos na Paraíba e além.

Além da prática artística e ecológica, o desfile tem base sólida em conteúdos pedagógicos. A professora trabalha com os alunos temas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os riscos dos microplásticos para a saúde e o meio ambiente, e a importância da reciclagem e do consumo consciente. "Esse projeto toca as pessoas. Ele mostra que lixo pode virar beleza, e que todos, independentemente de idade ou condição, têm lugar nesse processo de transformação", afirma. Com o apoio da Prefeitura, da comunidade escolar e da Secretaria de Educação, o projeto segue crescendo e reafirmando seu papel como uma eficaz ferramenta de sensibilização, pertencimento e construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.



Crateús (CE) promove ação ambiental com plantio, palestra e mobilização escolar

No município de Crateús (CE), a Escola Municipal Santa Rosa desenvolveu uma ação que envolveu a participação ativa dos alunos do 1º ao 9º ano, incluindo uma aula de campo com plantio de hortaliças e ervas medicinais, além de uma palestra sobre fraternidade e ecologia com representantes da Secretaria do Meio Ambiente.

Durante a atividade, os estudantes plantaram mudas de mastruz, malva, folha santa, capim de chá, arruda, alfavaca, hortelã e limão, além de sementes de hortaliças como alface, coentro, salsa, couve, rúcula e pimentão.

"Observamos o brilho no olhar das crianças em vivenciar esses momentos. Foi muito gostoso participar e ver como nosso ambiente ficou lin-

do, com pneus pintados, plaquinhas. Cuidar do nosso espaço é fundamental. Criar a rotina de manter tudo limpo ajuda nesse processo de preservação e respeito ao ambiente", relatou a educadora Maria de Jesus Marques.

O Secretário da Agricultura de Crateús, que atua também como formador das ações de Educação Ambiental do IBS, Wanderley Marques, acompanhou tudo de perto e orientou os estudantes sobre a importância do cuidado com o meio ambiente. Em seguida, a palestra ministrada por Rafael Pereira e Karina Albuquerque, da Secretaria do Meio

Ambiente, reforçou o compromisso coletivo com a preservação ambiental. Três mudas de Ipê também foram plantadas com os alunos.

As atividades terminaram com os estudantes assumindo o compromisso com a coleta seletiva, trazendo materiais recicláveis de casa, contribuindo para a limpeza da escola e apoando a associação local de catadores.



Educação Ambiental transforma espaço escolar em Ibitiara (BA)

Na Escola Municipal de Vila Nova Quilombola, em Ibitiara (BA), uma ação liderada pela professora Eliane Araújo está fazendo a diferença no cotidiano dos estudantes do 3º ao 5º ano. A atividade envolveu a revitalização da horta escolar e abordou temas de Educação Ambiental de forma prática.

A proposta começou com reflexões em sala sobre o descarte do resíduo na zona rural, seus diferentes tipos e a importância da preservação ambiental para a sustentabilidade no campo. Em seguida, os alunos colocaram a mão na massa, limpando uma área próxima à escola que es-

tava acumulando lixo e servindo de criadouro de insetos.

"Cheguei lá e deparei com um local pequeno, mas cheio de lixo, com madeira, pedaços de pau, muita coisa acumulada, cheia de muriçocas. Vi que seria importante trabalhar essa questão com os alunos. Começamos em sala, lendo textos, discutindo o tema, depois partimos para a prática. Os meninos adoraram, cada um foi buscar uma enxada, limpamos o espaço, recolhemos garrafas e falamos sobre reciclagem", contou a educadora.

Além da limpeza, os estudantes reutilizaram materiais sólidos para cons-



truir pufes e plantaram hortaliças e ervas medicinais. A horta passou a contribuir diretamente para a merenda escolar, com o cultivo de couve, coentro e alface, além de ervas como boldo e hortelã, usadas em chás. "A atividade foi tão produtiva que os alunos até citaram essa ação como um dos aprendizados mais marcantes no questionário do conselho de classe", relatou.

Rosilei Machado e sua caminhada pela trilha de aprendizagem e da inclusão

Quem acompanha os materiais do IBS, já deve ter ouvido falar da Escola Municipal de Ensino Especial Caminhos do Aprender, em Bento Gonçalves (RS), que atende alunos surdos e autistas. Uma das professoras que trabalha lá é Rosilei Machado, que perdeu a audição nos últimos anos e precisou se reinventar como educadora. Rosilei conheceu o IBS em 2022, num dos encontros pedagógicos promovidos pela escola. Seu primeiro curso EaD foi o de Incentivo à Leitura. Segundo ela, ali tudo começou a mudar. "O curso trouxe muitas informações importantes na minha vida profissional e me auxiliou demais nas minhas aulas com os surdos. O mais importante foi o apoio dado pelo IBS, que providenciou um intérprete. A partir deste momento, começou minha relação com o IBS e ela permanece até hoje", explica ela. A cada novo ciclo do nosso EaD, Rosilei foi criando a sua trilha de aprendizagem. Seguiram-se os cursos de Primeira Infância, Desenho e Pintura, Introdução à Educação Financeira, Teatro de Bonecos, Fotografia, Oficinas Criativas, Educação Ambiental, Música, Alfabetização e Letramento Matemático, Xilogravura, Planejamento Pedagógico, Cantinhos da leitura e, fechando este último ciclo, o curso de Cidadania e Políticas Públicas.

Você leu certo: foram 14 cursos EaD do IBS. A forma como ela pensa explica essa determinação. "A formação continuada é um processo permanente de aprendizado, que visa o aperfeiçoamento contínuo das habi-



lidades. Precisamos acompanhar as rápidas dinâmicas sociais e os novos desafios da modernidade, para promover aprendizagens significativas. Os benefícios dessas qualificações se estendem a todos os envolvidos no processo educativo", define ela.

Esse longo processo de formação continuada fez com que Rosilei obtivesse grandes resultados pedagógicos. "Aprendi a planejar melhor minhas aulas, elaborar estratégias pedagógicas, planejar as avaliações escolares, utilizar diferentes ferramentas pedagógicas e recursos educacionais digitais e me autoavaliar", diz.

A jornada também trouxe um senso de colaboração com outros profissionais da escola. "Sempre que pos-

so, repasso meus materiais para os colegas aproveitarem também, para criar um ambiente propício à aprendizagem. Professores atualizados garantem aulas mais dinâmicas, alunos mais engajados, motivados e um ambiente de aprendizagem acolhedor, mais rico, com espaço para que conflitos e entraves sejam rapidamente percebidos e contrariados", explica.

É claro que Rosilei ainda não deu sua trilha de aprendizagem por encerrada. No próximo ciclo ela já está inscrita no curso de Introdução à Educação Inclusiva. E, como sempre, o curso terá intérprete de Libras.

A gratidão fica evidente em suas palavras finais: "Obrigada por tudo, IBS! Com intérprete, ficou mais fácil! Vocês são especiais demais para mim!"



Os certificados de Rosilei no EaD IBS

*Obrigada por tudo, IBS! Com intérprete, ficou mais fácil!
Vocês são especiais demais para mim!*

Rosilei Machado

Inteligência artificial na educação: leituras e compreensões importantes

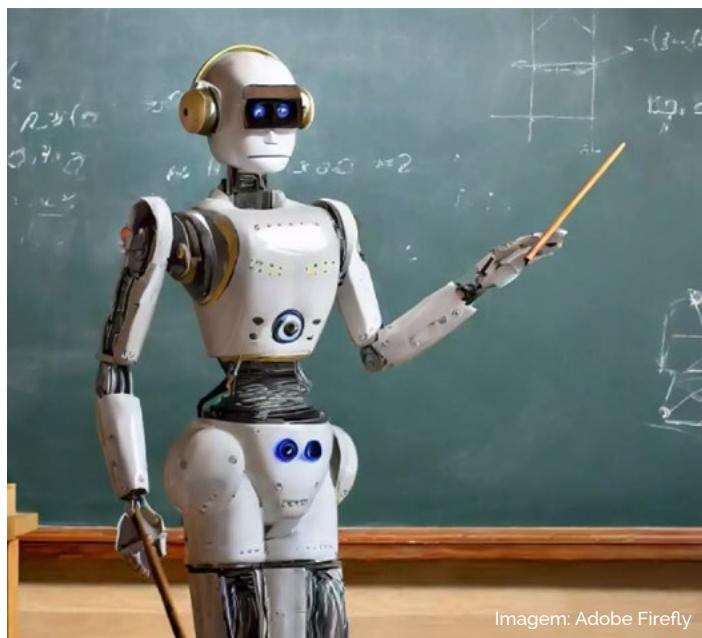


Imagen: Adobe Firefly

Algumas sugestões de leitura

[Revista Delos: O impacto da inteligência artificial na educação: oportunidades e desafios nas escolas](#)

[Nova Escola: Como a inteligência artificial pode colaborar com sua aula](#)

[Porvir: Guia rápido de IA para a sua aula](#)

[The Conversation: A importância da Inteligência Artificial no ensino fundamental e médio](#)

Quando pensamos em Inteligência Artificial, os clichês dos filmes de ficção científica mostram um exército de robôs dominando a humanidade na Terra. Que tal, no entanto, darmos um passo para trás e olharmos o potencial dessa nova descoberta tecnológica? A "IA", como também é conhecida, embora pouco compreendida pela vasta maioria de educadores, já está dentro das escolas, seja auxiliando um professor a identificar as necessidades específicas de cada aluno, seja na organização da burocracia tão comum às secretarias escolares ou mesmo na palma da mão do estudante que realiza uma pesquisa ou cria uma imagem no estilo "Bobbie Goods" para colorir.

Já existem alguns estudos que apontam que o uso frequente e excessivo de IA para escrever textos pode afetar a memória, o pensamento crítico e a criatividade, como as pesquisas

realizadas pelo MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), Universidade de Toronto, Universidade de Washington e a tão renomada Harvard. Mas é possível evitar que se chegue a esses extremos.

É possível (e necessário) que cada gestor escolar, professor e membro da equipe administrativa das instituições educativas estejam a par de todo o potencial e os sinais de alerta que rondam essa ferramenta capaz de transformar a sala de aula, para o bem ou para o mal.

Por exemplo: o aluno deve ser investigado e orientado a desenvolver atividades que fomentem o uso da criatividade, a leitura crítica e o raciocínio "fora da caixa". A Inteligência Artificial, por sua vez, pode entrar para criar exercícios focados na necessidade do aluno ou mesmo como um chatbot capaz de debater com o estudante sobre suas ideias,

questionando-o e trazendo informações adicionais.

É preciso ficar claro, no entanto, que a IA usa dados existentes na internet sem muitos filtros e que, em diversas situações, podem estar errados ou desatualizados. Portanto, é fundamental que haja um conhecimento prévio mínimo sobre os temas tratados e levados em questionamentos para que se faça a peneira necessária entre o que é real/atual e o que é errado/antigo. Além disso, os cuidados com o tratamento de dados e a privacidade dos estudantes deve ser pensada e cuidadosamente trabalhada.

Em suma, o uso da Inteligência Artificial requer estudo, planejamento e muita orientação. Se bem usada, a IA pode ser promotora do crescimento coletivo; se mal-usada, pode causar o declínio do desenvolvimento dos estudantes.

Escolas parceiras usam câmeras doadas pelo IBS para registrar suas próprias histórias



Monte Horebe (PB)



Ribeiro Gonçalves (PI)

A fotografia tem ganhado destaque como ferramenta de expressão, aprendizado e cidadania em diversas escolas parceiras. Com o apoio de formações e a doação de câmeras fotográficas pelo Instituto, alunos e educadores estão desenvolvendo projetos que unem arte, educação e protagonismo juvenil.

Na cidade de Ribeiro Gonçalves (PI), a Escola Municipal do Futuro mantém um fotoclube ativo, liderado por estudantes que participaram da Oficina de Fotografia em 2024. A educadora Betânia Ferreira conta com entusiasmo como os alunos estão aplicando o que aprenderam.

"Nosso fotoclube segue firme e forte. Estivemos presentes na culminância de Língua Portuguesa, registrando cada detalhe com nossas lentes. Eles vestem o colete entregue na formação e vão para a rua acompanhar os projetos da escola, cheio entusiasmo. Eles tiram as fotos, vão para o notebook, montam e fazem a divulgação. Estão todos muito ativos, colocando em prática tudo que

aprenderam na oficina" destacou. Já em Caucaia (CE), as câmeras doadas passaram a ser essenciais para registrar os momentos dos treinos e eventos esportivos da organização do Instituto Cumbuco Bom de Bola. O coordenador Daniel Rocha destacou a importância do equipamento para a memória do projeto e para formação de jovens comunicadores. "Mesmo que hoje todos tenham um telefone com câmera, a câmera fotográfica fortaleceu ainda mais. As fotos se tornam lembranças memoriais, congelam o tempo e ajudam a fortalecer nossas redes sociais. Além da câmera, participei da formação EAD e tive grandes conselhos técnicos. Agora, nosso plano é criar um jornal de mídia esportiva com jovens entre 14 e 16 anos," explicou.

Na cidade de Monte Horebe (PB), os frutos da formação também foram visíveis. Alunos da Escola José Dias Guarita atuaram como equipe de cobertura da coletiva de imprensa de abertura do 5º Festival de Inverno da Cidade Educadora, colocando em

prática os conhecimentos adquiridos na oficina de fotografia. Essas iniciativas mostram como a fotografia, nesse contexto, deixa de ser apenas registro e passa a ser ferramenta de expressão e construção de novos olhares sobre o mundo.



Caucaia (CE)

Estudantes de São Raimundo Nonato (PI) ecoam sustentabilidade com Jornal Ecoescolar

Sob a orientação do professor José Marcos, alunos do 8º e 9º ano da Escola Inocêncio Pereira de Carvalho, em São Raimundo Nonato (PI), estão protagonizando uma mobilização em defesa do meio ambiente através do *Jornal Ecoescolar*.

A proposta é transformar o jornal em um canal de expressão para a comunidade escolar, abordando temas socioambientais relevantes, propondo soluções e promovendo o engajamento local. As edições já trouxe-

ram temas como a problemática da seca na região do Pé do Morro, destacando seus efeitos sobre a agricultura e o abastecimento de água.

"Nosso jornal é um espaço para dar voz às preocupações ambientais da comunidade escolar. A cada edição, os alunos investigam, debatem e propõem soluções para os desafios ecológicos que enfrentamos.", explica a educadora Ivete Neri, apoiadora da iniciativa e mobilizadora local do Instituto há mais de 20 anos.

Veja todas as edições do Jornal Ecoescolar
(clique na imagem para abrir)



Jornal Escolar de Fernando de Noronha lança sua 2ª edição

Outro jornal que acabou de sair foi o *Jornal EREM Arquipélago*, que chegou à sua segunda edição.

Fruto das oficinas de Educomunicação do IBS em Fernando de Noronha, desta vez, a edição trouxe a

cobertura dos preparativos para os festejos de São João, com os ensaios das quadrilhas e depoimentos de alunos que participaram dessa mobilização.

Clique na imagem ao lado e leia!

<< Edição #2 do Jornal EREM Arquipélago

(clique na imagem para abrir)

Patrocínio



Caminhões e Ônibus



Apóio institucional



Prêmios recebidos



IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico, diagramação e edição:
Diogo Salles

Redação:
Gabriela Martins, Flavia Cardoso e
Diogo Salles

Revisão: Diogo Salles e Luis Salvatore



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável